

COMPARAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO CULTIVAR DE TOMATE 'ALCOBAÇA'
COM TRÊS CULTIVARES DO TIPO 'SANTA CRUZ', NA BAIXADA FLUMINENSE*

Nilton Rocha Leal**

A cultura do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) ocupa lugar de destaque na Olericultura do Estado do Rio de Janeiro, onde existem duas regiões bem diferenciadas de cultivo, a Serrana e a Baixada Fluminense.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade do cultivar 'Alcobaça', introduzido de Portugal, comparativamente com cultivares nacionais do tipo 'Santa Cruz', geneticamente melhorados para diferentes características. O cultivar 'Alcobaça' apresenta grande capacidade de conservação natural pós-colheita dos frutos, alcançando vários meses, segundo LEAL e LIBERAL (1) e LEAL (2). O estudo foi feito na sede do I.P.E. A.C.S., na Baixada Fluminense.

Foram utilizados no ensaio, além do 'Alcobaça', os cultivares 'Miguel Pereira', 'Santa Rita' e 'Ângela'. O cultivar 'Alcobaça' possui fruto de tamanho médio ou pequeno, multilocular, com coloração amarela, quando maduros, e folhas do tipo "batateira". Os demais cultivares são do tipo 'Santa Cruz', com frutos biloculares. Esses cultivares possuem plantas de crescimento indeterminado.

O delineamento experimental usado foi o de blocos ao acaso, com 4 tratamentos e 6 repetições, com 12 plantas em cada parcela de 6,00 m². A área total do ensaio foi de 144,00 m², comportando 288 plantas, no espaçamento de 1,00 m x 0,50 m.

Foi realizada uma adubação inicial baseada na análise de solo fornecida pela Seção de Solos do IPEACS, usando-se 60 g da mistura 3-12-6 de NPK por cova. Efetuou-se adubação orgânica na proporção de 5 kg/m linear de sulco de esterco de galinha. Foram aplicadas, periodicamente, pulverizações de adubo foliar.

A semeadura foi efetuada em 2-5-69, a repicagem para copinhos de papel-jornal em 15-5-69 e o transplante em 2-6-69.

A primeira colheita foi efetuada em 11-8-69 e a última em 7-10-69, sendo realizadas 14 colheitas neste período.

A produtividade foi determinada, analisando-se a produção total em kg/ha, o número de frutos produzidos por área e o peso médio dos frutos.

Os cultivares variaram quanto à produção total, peso médio

* Aceito para publicação em 26-3-1973.

** Engenheiro-Agrônomo da Seção de Horticultura do IPEACS - Km 47 e Pesquisador do CNPq.

dos frutos e número de frutos produzidos por área. Os resultados encontram-se nos quadros 1 e 2.

QUADRO 1 - Produções totais dos diferentes cultivares

Cultivar	Produção		
	kg/planta	kg/ha*	Caixas de 28 kg/1000 pés
A - 'Miguel Pereira'	2,18	43.650 a	78
C - 'Ângela'	2,13	42.733 a	76
B - 'Santa Rita'	1,92	38.533 ab	69
D - 'Alcobaça'	1,56	31.333 b	56

* Os valores contendo a mesma letra não apresentam diferenças significativas entre si, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

C.V. = 13,0%

QUADRO 2 - Número médio de frutos produzidos por parcela (6m²) e peso médio dos frutos*

Cultivar	Número de frutos	Peso médio dos frutos (g)
C - 'Ângela'	459 a	56 ab
B - 'Santa Rita'	431 a	54 b
A - 'Miguel Pereira'	404 ab	65 a
D - 'Alcobaça'	358 b	52 b
C.V.	7,1%	10,0%

* Os valores contendo a mesma letra não apresentam diferenças significativas entre si, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

Os resultados da análise de variância foram altamente significativos para os cultivares, no que se refere aos dados de produção total, peso médio e número de frutos.

O 'Alcobaça', com frutos multiloculares, produziu frutos de pequeno peso médio, diferindo consideravelmente do peso médio dos frutos de outros cultivares do tipo multilocular, citados por LEAL (2), como 'Pearson VF6' e 'Manapal'.

Quanto à produção total, o 'Alcobaça', com uma produção de 31.333 kg/ha, isto é, cerca de 1,5 kg/planta, não difere da média dos tomates do Estado do Rio.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na sede do I.P.E.A.C.S., na Baixada Fluminense, em 1969. O principal objetivo foi testar a produtividade do cultivar de tomate 'Alcobaça', comparativamente com três cultivares nacionais. As produções alcançadas, em kg/ha, foram as seguintes: 'Miguel Pereira' 43.650, 'Ângela' 42.733, 'Santa Rita' 38.533 e 'Alcobaça' 31.333.

SUMMARY

The present study was conducted in 1969 at Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul - IPEACS, located at Baixada Fluminense.

The main purpose of the study was to compare the yielding ability of the tomato variety 'Alcobaça' with three Brazilian varieties.

The following productions in kg/ha were recorded: 'Miguel Pereira' 43.650, 'Ângela' 42.733, 'Santa Rita' 38.533 and 'Alcobaça' 31.333.

LITERATURA CITADA

1. LEAL, N.R. & LIBERAL, M.T. Uso de um novo germoplasma no melhoramento do tomate. Contribuição à *XIª Reunião Anual da Sociedade de Olericultura do Brasil*, Piracicaba, Esc. Sup. de Agr. "Luiz de Queiroz", 1971. 3 p.
2. LEAL, N.R. *Herança da conservação natural pós-colheita de frutos do tomateiro (Lycopersicon esculentum Mill.)*. I-Conservação de frutos e anatomia do pericarpo de híbridos entre a introdução 'Alcobaça' e alguns cultivares. Viçosa, Univ. Federal, 1973. 66 p. (Tese de M.S.).